Nos termos do Artigo 37, inciso III, da Constituição Federativa do Brasil e por competência delegada pelo Artigo 7°, inciso VI da Deliberação CAD-A-3/2002, homologo o Concurso Público para a função abaixo especificada:

Nº PROCESSO FUNÇÃO EDITAL Nº UNIDADE

01P-24816/2018 PAEPE - MÉDICO 65/2018 HC

SECRETARIA GERAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

INSTITUTO DE ARTES

EDITAL Nº 02/2019

A Direção do Instituto de Artes, através da Secretaria Geral, torna público o Processo Seletivo Sumário para admissão em caráter emergencial, por tempo determinado, de Professor Doutor, no nível MS-3.1, em RTP (Regime de Turno Parcial – 12 horas semanais), da Carreira do Magistério Superior, pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho , vinculada ao Regime Geral de Previdência Social, nos termos do §13 do artigo 40 da Constituição Federal, por um período de 365 dias, ou até que se realize concurso público e se admita o candidato aprovado na parte permanente do quadro docente, o que ocorrer primeiro, na área de Multimeios e Artes, para as disciplinas CS 106 – Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de Produtos em Midialogia, CS 107 – Introdução ao Pensamento Computacional e CS 405 – Educação e Tecnologia, junto ao Departamento de de Multimeios, Mídia e Comunicação, do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas.

1. DA FUNÇÃO

1.1. O processo seletivo sumário se destina ao preenchimento de 01 (uma) vaga temporária de Professor Doutor, nível MS-3.1, da Carreira do Magistério Superior, bem como as que vierem a surgir na Universidade, na mesma área, conforme a Deliberação CAD-A-03/18, durante o prazo de validade do processo.

1.2. Requisitos: ser portador do título de Doutor de validade nacional.

1.3. Salário de Professor Doutor – nível MS-3.1 em RTP: R$ 1.877,44 (hum mil, oitocentos e setenta e sete reais e quarenta e quatro centavos) - (referência abril/2019).

1.4. A admissão se dará pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho e pelo Regime Geral de Previdência Social, nos termos do §13 do artigo 40 da Constituição Federal.

1.5. A admissão se dará com fundamento no inciso parágrafo único do artigo 1º da Deliberação CAD-A-03/18, por prazo determinado de 365 (180 ou 365) dias, ou até que se realize concurso público e se admita o candidato aprovado na Parte Permanente do Quadro Docente, o que ocorrer primeiro.

1.5.1. O prazo de admissão poderá ser prorrogado uma única vez, podendo atingir o prazo máximo total de 02 (dois) anos de contratação.

1.6. A carga horária semanal é de 12 (horas) semanais de trabalho, podendo variar para os períodos diurno, noturno ou misto.

1.7. O candidato classificado e admitido poderá, a critério da UNICAMP, exercer atividades internas e externas.

2. DA INSCRIÇÃO

2.1. As inscrições deverão ser feitas na Seção de Recursos Humanos do Instituto de Artes, localizada na Rua Elis Regina, 50, na Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Distrito de Barão Geraldo, Campinas-SP, no período de 10/06/2019 a 25/06/2019, no horário das 09h às 12h e das 14h às 17h, por meio de requerimento contendo nome e domicílio, dirigido ao Diretor do Instituto de Artes e acompanhado dos seguintes documentos:

a) cópia dos documentos de identificação pessoal (RG, CPF e título de eleitor);

b) prova de que é portador do título de doutor de validade nacional;

c) cinco exemplares do curriculum vitae, detalhando atividades científicas, didáticas, profissionais e demais informações que permitam avaliação dos méritos do candidato, em (forma de papel);

d) um (1) exemplar ou cópia de cada trabalho ou documento mencionado no curriculum vitae em (forma de papel).

3. DAS PROVAS

3.1. O presente processo seletivo sumário constará das seguintes provas:

I. prova Escrita (peso 1)

II. prova de Títulos (peso 1)

3.2. A realização das provas está prevista para o período de 27/06/2019, a partir das 09h no Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação do Instituto de Artes, situado na Rua Elis Regina, nº 50, Barão Geraldo, Campinas, Cidade Universitária "Zeferino Vaz".

3.3. A prova escrita consistirá de questões teórico-práticas sobre o conteúdo programático da(s) disciplina(s) objeto do processo seletivo (Anexo I).

3.3.1. A prova escrita terá duração de 60 (sessenta) minutos.

3.4. Na prova de títulos a Comissão Julgadora apreciará o curriculum vitae elaborado e comprovado pelo candidato.

4. DA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS

4.1. As provas terão caráter classificatório.

4.2. Ao final de cada uma das provas, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

4.3. Ao término das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final, que será a média ponderada das notas atribuídas pelo examinador ao candidato.

4.4.As notas finais serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

4.5. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem notas finais iguais ou superiores a 07 (sete), de cada examinador.

4.6. Cada examinador fará a classificação dos candidatos, pela seqüência decrescente das notas finais por ele apuradas e indicará o(s) candidato(s) habilitados para admissão, de acordo com as notas finais obtidas nos termos do item anterior.

4.7. Será indicado para admissão o candidato que obtiver o primeiro lugar, isto é, maior número de indicações da Comissão Julgadora.

4.8. O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente a média geral obtida e o maior título universitário. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O presidente terá voto de desempate, se couber.

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

5.1. A Comissão Julgadora será constituída de 03 (três) membros titulares e 02 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, do título de Doutor.

5.2. O presente processo seletivo sumário terá validade pelo prazo de 1 (um) ano, prorrogável por igual período, a contar da data da publicação de sua homologação pela Congregação da unidade no Diário Oficial do Estado.

5.3. A participação do candidato no presente processo seletivo sumário implicará no conhecimento do presente Edital e aceitação das condições nele previstas.

5.4. A processo seletivo sumário obedecerá às disposições contidas na Deliberação CAD-A-003/2018, que dispõe sobre admissões de docentes em caráter emergencial.

5.5. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado final do Processo Seletivo Sumário, exclusivamente de nulidade, no prazo de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado final do processo. O recurso deverá ser dirigido ao Diretor do Instituto de Artes da UNICAMP e protocolado na Seção de Recursos Humanos do IA .

5.6. O candidato selecionado para admissão apenas terá sua contratação realizada se atender às determinações da Diretoria Geral de Recursos Humanos da Unicamp no tocante à documentação necessária:

5.6.1. Título de Doutor de validade nacional;

5.6.2. Ter completado 18 anos de idade na data da admissão;

5.6.3. Não ter sido demitido por justa causa da Universidade Estadual de Campinas;

5.6.4. Estar em dia com as obrigações eleitorais e militares;

5.6.5. Apresentar atestado de antecedentes criminais negativo, cuja comprovação deverá se dar pela apresentação de Certidão de Antecedentes Criminais emitida pelo Departamento de Polícia Federal; Atestado de Antecedentes Criminais emitido pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo e Atestado de Antecedentes Criminais emitido pelos Estados onde o candidato houver residido ou exercido cargo ou função pública nos últimos 5 (cinco) anos. O comprovante deverá ser expedido, no máximo, há 90 dias ou dentro do prazo de validade consignado no documento;

5.6.6. Apresentar cópia da última declaração de Imposto de Renda entregue à Secretaria da Receita Federal ou declaração pública de bens, de acordo com a Lei n.º 8.429/92, regulamentada pelo Decreto Nº 41.865 de 16 de junho de 1997, com as alterações do Decreto N° 54.264 de 23 de abril de 2009;

5.6.7. Gozar de boa saúde física e mental, estando apto para o exercício da função, sem qualquer restrição.

5.7. O docente admitido em caráter emergencial não integrará o Quadro Docente da Universidade, não comporá colégios eleitorais e não poderá exercer atividades de representação.

5.8. Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão do Processo Seletivo Sumário do Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação , do Instituto de Artes da UNICAMP.

Maiores Informações poderão ser obtidas junto a Seção de Recursos Humanos, do Instituto de Artes, pelo telefone (19) 3521-7485 ou pelo e-mail rh@iar.unicamp.br.

ANEXO I

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

1. CS 106 – Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de Produtos em Midialogia

2. EMENTA: A disciplina tem como objetivos discutir e realizar trabalhos práticos sobre os seguintes assuntos: método científico e técnicas de pesquisa, pesquisa científica, normas da ABNT, a linguagem científica, monografias, artigos, relatórios, realização de projetos e método científico aplicado ao campo da comunicação.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teorias do conhecimento científico;

2. Metodologia e prática do trabalho científico

3. Modelos de pesquisa e definição de campos;

4. Metodologias de desenvolvimento de produtos em comunicação;

5. O projeto de pesquisa em midialogia;

6. Processos transdisciplinares de investigação em midialogia;

7. Processos criativos e suas metodologias experimentais;

8. Definição de campos experimentais em estudos midialógicos

9. Normalização e processos de redação de textos acadêmicos

10. Arte, comunicação e sociedade.

4. METODOLOGIA DE ENSINO: A disciplina será desenvolvida por meio de aulas presenciais expositivas e de experiências e exercícios práticos em grupo e/ou individuais.

5. BIBLIOGRAFIA

BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise

do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo

científico. São Paulo, SP: Editora UNESP, 2004.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1989.

LAWLESS, Teresa Castelão. Falsificação, dedução e o desenvolvimento da ciência: Um estudo

sobre Bachelard e Popper. Philósophos, Goiania, v.17, n.1, 2012. Disponível em:

\<https://revistas.ufg.br/philosophos/article/view/17102\>. Acesso em: 06 mar. 2017.

LIRA, Bruno Carneiro. O passo a passo do trabalho científico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

MERTON, Robert King. Ensaios de sociologia da ciência. São Paulo, SP: Editora 34, 2013.

MILLER, David (compil.). Popper: Textos escolhidos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010.

MOLES, Abraham Antoine. A criação científica. São Paulo: Perspectiva, 1971.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1977.

RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes,

2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 1996.

ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP:

Autores Associados, 1998.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota final da disciplina será composta pela produção de exercícios propostos em sala de aula, pela realização de seminários em grupo e pela realização do trabalho final da disciplina.

1. CS 107 – Introdução ao Pensamento Computacional

2. EMENTA: Fundamentos matemáticos voltados para aplicação na área de comunicação e tecnologia da informação.

3. OBJETIVOS: A matemática é a ciência da observação dos padrões da natureza e da cultura. Sua evolução acontece associada às formas e aos meios de comunicação e, consequentemente, ao desenvolvimento das linguagens estabelecidas por estes meios. O objetivo desta disciplina é observar, compreender e analisar os modelos e padrões de representação dos espaços topológicos matemáticos nos vários momentos históricos de nossa cultura. De fato, pretende-se estudar os eixos de similaridades entre as representações matemáticas e as imagens geradas pelas tecnologias emergentes por meio do pensamento computacional e através de uma linguagem de programação. Pretende-se utilizar a linguagem de programação gráfica de código aberto: o software Processing.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeira Temática: Artes, matemática e as suas representações e modelos

- Pretende-se apresentar as ciências, particularmente a matemática e as artes como formas de conhecimento humano que são pensados por meio de modelos e imagens.

Segunda Temática: A linguagem matemática e as artes

- Pretende-se mostrar as relações entre as representações matemáticas e as artes por meio das similaridades entre estas duas linguagens que geram conhecimento. Ao ver a matemática através de suas imagens pode-se verificar suas relações com as produções artísticas de cada momento histórico: período pré-industrial, industrial mecânico e industrial eletrônico e digital.

Terceira Temática: Programação e processamento de imagens. Nesta temática será desenvolvido os conceitos básicos, implementação de algoritmos e aplicação de métodos e modelos lógicos em sistemas computacionais para processamento de imagens.

Será utilizado o software Processing (Open Source) para desenvolvimento de produções geradas por linguagem de programação. Os alunos aprenderam técnicas de elaboração de desenho estáticos, generativo, animação e processamento de imagens com vídeo por meio do software Processing.

5. METODOLOGIA DE ENSINO: A disciplina será ministrada em dois momentos: o primeiro é teórico e pretende-se, a partir de modelos conceituais matemáticos e suas imagens, apresentar a matemática com uma linguagem de produção de conhecimento. No segundo instante, pretende-se apresentar uma linguagem de programação de código aberto: Processing para desenvolvimento de produtos computacional e, de forma prática, realizar produtos computacionais utilizado as Tecnologias Emergentes.

6. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:DEVLIN, Keith. Matemática: ciência dos padrões. Portugal: Porto Editora, 2002.

HILDEBRAND, Hermes Renato. A arte de raciocinar. In: Revista Acadêmica de Pós-Graduação da Faculdade Cásper Líbero, ano V, vol. 5, n. 9-10, p. 40-55. São Paulo: Cásper Líbero, 2002.

SANTAELLA, Lúcia. Porque as Comunicações e as Artes estão Convergindo? São Paulo: Paulus, 2005.

REAS, Casey & FRY, Bem. Processing: A Programming Handbook for Visual Designers and Artists. Foreword by John Maeda. London: MIT Press. 2007.

AMADO, Pedro. Introdução à Programação Gráfica – Usando Processing. Portugal, Porto: Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Uso Não-Comercial-Partilha nos termos da mesma Licença 2.5 Portugal, 2006.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Exercícios realizados em sala de aula com peso de 60% da nota eProjeto Prático Final utilizando o Processing com peso de 40% da nota.

1. CS 405 – Educação e Tecnologia

2. EMENTA: Pretende-se usar, analisar e discutir diferentes softwares usados na Educação, tendo como referencial teórico as abordagens sócio-interacionista de aprendizagem. Os objetivos são discutir as principais teorias sobre o que significa aprender, e explorar como os diferentes usos das Tecnologias da Informação podem contribuir no processo de aprendizagem.

3. OBJETIVOS: Tópicos a serem tratados:

1 - Distinções sobre conceitos presentes na Educação e a relação Comunicação e Educação; 2 - Diferentes teorias de aprendizagem, estratégias de aprendizagem e mapas conceituais; 3- Diferentes meios usados na Educação e o papel de cada um no processo ensino-aprendizagem; 4 - Construção de conhecimento e a espiral da aprendizagem que acontece no uso das TIC; 5 - Integração das diferentes tecnologias usadas na Educação, inclusive Web2; 6 - Educação a distância mediada pelas TIC; 7 - Novos papeis dos aprendizes e dos educadores em ambientes de aprendizagem baseados nas TIC; 8 - Formação de profissionais para trabalhar na área da Educação e Tecnologia; 9 - Impacto das TIC em diferentes contextos educacionais; 10 - Visão histórica das TIC na Educação

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os alunos deverão realizar as seguintes atividades:

1. Leituras e exercícios: todos os alunos deverão ler o material indicado para as leituras, participar das discussões em classe e no ambiente TelEduc, e realizar os exercícios propostos. Durante a aula será feita uma breve avaliação sobre o material lido – peso 10%; 2. Projeto 1: a partir dos Exercícios 1, 3, 5 e 6 cada aluno deverá gerar um documento de 2 a 3 páginas, relatando sobre como as TIC ajudam na aprendizagem e, em particular, na sua aprendizagem e sobre o que ele entende ser sua preferência de aprendizagem – peso 15%; 3. Projeto 2: cada dupla de alunos deverá observar uma experiência concreta de aprendizagem usando as TIC, que pode acontecer em sala de aula, empresa, pessoas usando as TIC. Com base nessa experiência produzir um documento de 2 a 3 páginas, descrevendo como as TIC estão sendo utilizadas nesse processo de aprendizagem – peso 15%; 4. Projeto 3: cada trio de alunos deverá realizar um seminário de 30 minutos sobre o uso de software, hardware ou uso da Web2 para auxiliar a aprendizagem – peso 25%. 5. Projeto 4: cada trio de alunos deverá elaborar e entregar um protótipo e um documento de 3 a 5 páginas, descrevendo uma proposta de hardware, software ou uso da Web2 para auxiliar a aprendizagem – peso 25%; 6. Auxiliar na elaboração do site: cada aluno deverá desempenhar um papel importante na elaboração do site – peso 10%;

Avaliação final do curso: Média ponderada das atividades 1-5.

5. METODOLOGIA DE ENSINO: A disciplina será desenvolvida por intermédio de aulas presenciais e atividades utilizando os recursos de educação a distância (sistema TelEduc, do Ensino Aberto). Tanto nas aulas presenciais quanto nas atividades a distância estarão sendo discutidas as teorias e os trabalhos que os alunos deverão desenvolver. Cada aluno deverá realizar quatro projetos: (1) análise de como as TIC ajudam na aprendizagem e, em particular, na sua aprendizagem (trabalho individual); (2) análise de uma situação concreta de aprendizagem que usa as TIC (trabalho em dupla); (3) seminário sobre uso de software, hardware ou recursos da Web2 para auxiliar a aprendizagem (trabalho em trio); e (4) proposta de software, hardware ou recursos da Web2 para auxiliar a aprendizagem (trabalho em trio). No final de cada um dos projetos, os alunos deverão apresentar um documento escrito, relatar para os colegas as idéias sobre a experiência e disponibilizar o material sobre o que realizaram a fim de ser implementado no site do curso.

Sessão 1 – Apresentação e discussão do programa da disciplina; realização do Exercício 1 (sobre como a internet pode ajudar na aprendizagem). Introdução à discussão sobre a relação Comunicação e Educação; Sessão 2 – Aula a distância. Realização do Exercício 3 (sobre o histórico de vida, estilo de aprendizagem e reflexão sobre a própria aprendizagem); Sessões 3, 4 e 5 – Discussão em grupo (máximo de 4 alunos) sobre o Exercício 1. Discussão sobre a relação Comunicação e Educação; Exercício 3 (histórico de vida). Exercício 5 e 6 sobre aprendizagem. Elaboração do Projeto 1 - Histórico de Vida e aprendizagem. Discussão sobre diferentes teorias de aprendizagem, diferentes recursos tecnológicos usados na Educação e o papel de cada um no processo ensino-aprendizagem, e construção de conhecimento e a espiral da aprendizagem que acontece no uso das TIC; Sessão 6 – Apresentação e discussão sobre o Projeto 1;

Sessões 7, 8, e 9 – Realização do Projeto 2, análise de uma situação de aprendizagem baseada nas TIC. Para ser feito em dupla. Discussão sobre a integração das diferentes tecnologias usadas na Educação e de diferentes recursos da Web 2.0;

Sessão 10 – Apresentação e discussão sobre o Projeto 2 – Situação de aprendizagem baseada nas TIC.. Início da elaboração do site da disciplina (para ser realizado pela classe toda); Sessões 11, 12, 13 e 14 (a distância)) – Elaboração do Projeto 3 – Seminários e do Projeto 4 – proposta de atividade, software ou uso da Web2 para auxiliar a aprendizagem. Esses projetos serão realizados em trio. Discussão sobre novos papeis dos aprendizes e dos educadores em ambientes de aprendizagem baseados nas TIC; formação de profissionais para trabalhar na área da Educação e Tecnologia; Impacto das TIC em diferentes contextos educacionais. Discussão sobre o desenvolvimento do site;

Sessão 15 – Discussão sobre o Projeto 4 e apresentação do site com os respectivos trabalhos desenvolvidos pelos alunos. Happy hour de confraternização de final de curso;

Avaliação final – Avaliação final tanto dos alunos quanto do curso.

6. BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, M.E.B Inclusão digital do professor – formação e prática pedagógica. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 2004.

AZINIAN, H. Educação a distância: relatos de experiências e reflexões. Campinas: Nied-Unicamp. 2004. Disponível em: www.nied.unicamp.br/oea. Acessado em: julho 2009.

BORUCHOVITCH, E. Estratégias de aprendizagem e desempenho escolar: Considerações para a prática educacional. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica, 12 (2), 361-375, Universidade Federal de Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1999.

_____; MARTINI, M. L. As atribuições de causalidade para o sucesso e fracasso escolar e a motivação para a aprendizagem de crianças brasileiras (p. 59-71). Arquivos Brasileiros de Psicologia, 1997.

BZUNECH, J. A. A motivação do aluno: Aspectos introdutórios. In BORUCHOVITCH, E.; BZUNECH, J. A. (Orgs). A Motivação do Aluno: Contribuições da Psicologia Contemporânea (p.9-36). Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2004.

CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

_____ Galáxia da Internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CITELLI, A. Comunicação e Educação: a linguagem em movimento. 3ª edição. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

D'AMBROSIO, U. Da realidade à ação: reflexões sobre Educação e Matemática. São Paulo: Summus, 1986.

DEWEY, J. Como pensamos - como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo: uma reexposição. São Paulo: Editora Nacional, 1979.

FAGUNDES, L.C.; SATO, L.S.; MAÇADA, D.L Aprendizes do Futuro: as inovações começaram. Coleção Informática para a Mudança na Educação, ProInfo-MEC, 1999. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me003153.pdf.. Acessado em: junho 2009.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

HOLANDA, G.M.; ISMAEL M.A. Sociedade, tecnologia e exclusão. In: SOUTO, A.A.; DALL'ANTONIA, J.C.; HOLANDA, G.M. (Org) As cidades digitais no mapa do Brasil: uma rota para a inclusão social. Brasília, DF: Ministério das Comunicações, 2006.

JOSSO, M.C. Experiências de vida e formação. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

LÉVY, P. As Tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997.

_____ A inteligência coletiva. São Paulo: Loyola, 1998.

_____ Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

_____ A conexão planetária. Rio de Janeiro: Editora 34, 2000.

MACEDO, L. Ensaios Construtivistas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

MACHADO, N. J. Educação: Projetos e valores. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

MATUI, J. Construtivismo: teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino. São Paulo: Editora Moderna, 1996.

MONTANGERO, J.; MAURICE-NAVILLE, D. Piaget ou a inteligência em evolução. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ORIHUELA, J.L. Nuevos paradigmas de la comunicación. Madrid, 2002. Disponível em: www.comunica.org/chasqui/77/orihuela77.htm. Acessado em: dezembro 2008.

ORIHUELA, J.L. Los weblogs ante los paradigmas de la eComunicación: 10 principios del nuevo escenario mediatico. V Foro de Investigación Europea en Comunicación, Madrid, 2003. Disponível em: mccd.udc.es/orihuela/foro/orihuela_weblogs_paradigmas.pdf. Acessado em: julho 2009.

PIAGET, J. Abstração reflexionante: Relações lógico-aritméticas e ordem das relações espaciais. Porto Alegre: ArtMed, 1995.

POZO, J. I. Teorias Cognitivas da Aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

PRADO, M.E.B.B. Pedagogia de projetos: fundamentos e implicações. Boletim o Salto para o Futuro. Série Tecnologia e Currículo, TV Escola. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – SEED. Ministério da Educação, 2003. Disponível em: www.redebrasil.tv.br/salto/boletins2003/ppm/tetxt1.htm. Acessado em: junho 2009.

RAPPAPORT, C. R. et al. Modelo Piagetiano. Psicologia do Desenvolvimento. Ed. EPU, vol. 1, cap.2, pp.51 a 75. São Paulo, 1982.

RHEINGOLD, H. The Virtual Communities. Cambridge, Mass.: MIT Press, 2000. Disponível em: www.rheingold.com/vc/book, Acessado: abril 2008.

SALTO PARA O FUTURO Pedagogia de projetos e integração de mídias. TV Escola. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – SEED. Ministério da Educação, 2003. Disponível em: www.redebrasil.tv.br/salto/boletins2003/ppm/index.htm. Acessado em: julho 2009.

VALENTE, C.; MATTAR, J. Second Life e WEB 2.0 na Educação - O potencial revolucionário das novas tecnologias. Ed. Novatec, p. 280, 2007.

VALENTE, J.A. Educação ou aprendizagem ao longo da vida. Pátio Revista Pedagógica. Editora Artes Médicas Sul, Ano VIII, Nº 31, Agosto/Outubro 2004, pág. 12-15.

_____ Educação em uma comunidade saudável: criando oportunidades de aprendizagem para a vida. In MARTINS, P.S.; RANGEL, H.A. (org) Campinas no rumo das comunidades saudáveis (pp. (209-218). Campinas, SP: IPÊS Editorial, 2004.

_____ O papel do computador no processo ensino-aprendizagem. Boletim o Salto para o Futuro. TV escola. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – SEED. Ministério da Educação, 2003. Disponível em: www.redebrasil.tv.br/salto/boletins2003/ppm/tetxt3.htm. Acessado em: junho 2009.

_____ Repensando as situações de aprendizagem: o fazer e o compreender. Boletim o Salto para o Futuro. TV escola. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – SEED. Ministério da Educação, 2002. Disponível em: www.redebrasil.tv.br/salto/boletins2002/te/tetxt4.htm. Acessado em: junho 2009.

_____ A Espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos. In: JOLY, M.C. (Ed.) Tecnologia no Ensino: implicações para a aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo Editora, p. 15-37, 2002.

_____ Computadores na Sociedade do Conhecimento. Campinas: Nied – Unicamp, 1999. Disponível em: www.nied.unicamp.br/oea. Acessado em: junho 2009.

_____; ALMEIDA, M.E.B. (Org.) Formação de Educadores a Distância e Integração de Mídias. São Paulo: Avercamp, 2007

_____; MAZZONE, J.; BARANAUSKAS, M.C. (Org.) Aprendizagem na Era das Tecnologias Digitais. São Paulo: Cortez : Fapesp, 2007

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação final do curso

Média ponderada das atividades 1-5.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

CAMPUS DE ARAÇATUBA

Faculdade de Medicina Veterinária

EDITAL Nº 022/2019 - STDARH - FMVA

O DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA DO CAMPUS DE ARAÇATUBA – UNESP DIVULGA a composição da Comissão Examinadora para o Concurso de Provas e Títulos para contratação de 01 (um) Professor Substituto, referente ao Edital nº 19/2019-STDARH-FMVA, na área de Ciências Agrárias, subárea de Enfermidades Infecciosas dos Animais na disciplina de Enfermidades Infecciosas dos Animais, junto ao Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal da Faculdade de Medicina Veterinária do Câmpus de Araçatuba. COMISSÃO EXAMINADORA Membros Titulares: Prof. Dr.ª Luzia Helena Queiroz, Prof.ª Dr.ª Cáris Maroni Nunes e Prof. Dr.ª Tereza Cristina Cardoso da Silva; e Membros Suplentes: Prof.ª Dr.Kátia Denise Saraiva Bresciani, Prof.ª Dr.ª Márcia Marinho e Prof. Dr. Marcos Franke Pinto. No prazo de até 2 (dois) dias úteis após a divulgação da Comissão Examinadora (não computado o dia da publicação) poderá ser apresentada, ao Diretor da Unidade Universitária, impugnação ao nome de um ou mais membros, titulares ou suplentes, exclusivamente para apontar, de forma fundamentada, a existência de causa de impedimento. (Processo ARAC/FMV nº 242/2019) .

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente